

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E ECONÔMICA DE MULHERES COM DOR CRÔNICA POR DISTÚRBIOS MUSCOESQUELÉTICOS

Rosilda Silva Dias¹
Líscia Divana Silva Carvalho¹
Mayane Cristina Pereira Marques²
Camila Lima Moraes dos Santos²

RESUMO

Objetivo: Avaliar as características sociodemográficas e econômicas de mulheres com dor crônica por distúrbios musculoesqueléticos. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado do Núcleo de Extensão da Vila Embratel em São Luís, Maranhão, vinculado ao Projeto de Extensão Universitária intitulado “Ação da Enfermagem na Educação e Reabilitação em Dor Crônica na Casa da Dor do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão e do Núcleo de Extensão da Vila Embratel”, aprovado sob número 11.026/2015- 86. A amostra foi composta por 14 mulheres com dor crônica por distúrbios musculoesqueléticos que frequentavam o Ambulatório de dor no período de julho a novembro de 2017. Na consulta de Enfermagem realizado o Histórico de Enfermagem e Avaliação da dor com testes específicos. **Resultados e Discussão:** Prevaleceu a faixa etária de 48 a 72 anos , concluíram o ensino fundamental (40%), união estável (46,6%), do lar (73,3%), atividade remunerada (57,14%) e aposentada (42,86 %). Em relação a comorbidade prevaleceu a hipertensão (35,7%) seguida da diabetes mellitus (21,43%). Foram frequentes como distúrbios musculoesqueléticos a artrite reumatoide (42,86 %), e da artrite associada à artrose (57,14 %). Na avaliação da dor prevaleceu a dor leve (57,14%), dor moderada ou intensa (92,86 %) com escores de 5 a 8 na escala visual analógica, do tipo em pontada, episódios de uma a duas vezes na semana (50%), ausência de irradiação. **Conclusão:** As mulheres possuem pouca escolaridade e nível sócio-econômico baixo com frequência maior de disfunções reumáticas e episódios de dor leve que se agravam com atividades laborais, principalmente as domésticas. **Contribuições para a Enfermagem:** Os resultados do estudo podem subsidiar a implantação de estratégias assistenciais para um plano de cuidados terapêutico resolutivo, com enfoque na dor crônica por disfunções musculoesqueléticas.

Descritores: Dor crônica. Doenças Reumáticas. Cuidados de Enfermagem.

1. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFMA. Email:Rsilvadias@ig.com.br Tel:(98) 82456606.
Email: liscia@elointernet.com.br Tel: 98 9159-5858

2. Discente do Curso de Enfermagem da UFMA e integrante do Programa de Extensão Universitária.
Email: marques.mayanne@gmail.com Tel: (98) 81607460
Email: Moraes.cl03@gmail.com Tel: 98 8923-6111